

ANALISE DO LOCAL DE FINALIZAÇÕES E GOLS EFETIVADOS EM UMA FINAL DE CAMPEONATO ESCOLAR ¹.

ANALYSIS OF THE LOCATION OF FINISHINGS AND GOALS SCORED IN A SCHOOL CHAMPIONSHIP

VITOR GABRIEL SOUSA CAMPOS ²

PROF. ME. BRUNO LUIZ MIRANDA ³

INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR FRANCISCANO - IESF

RESUMO

INTRODUÇÃO: O desempenho esportivo dentro da modalidade ao longo dos anos vem se mostrando cada vez mais elevado, por conta disso, tal desempenho vem sendo analisado em detalhes, tanto nos jogos como nos treinamentos. A observação do jogo é realizada antes, durante ou após as partidas, através do scout que é fundamental para coletar dados e quantificar a incidência de finalizações e gols, possibilitando uma análise mais precisa do desempenho das equipes e dos atletas. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo observacional com abordagem analítica e delineamento transversal. **AMOSTRA:** Os dados são provenientes da partida final da 1ª edição do Campeonato Brasileiro de Futsal Escolar Sub 17 de 2023. Foi utilizado o scout adaptado que vai analisar as finalizações, os gols e o percentual. **RESULTADOS:** As áreas de finalização próximas a meta (frontais e laterais) devem apresentar bons sistemas defensivos, por oferecerem maiores chances de efetuação de gols. **CONCLUSÃO:** Foi identificado no presente estudo que tanto as finalizações, como os gols, ocorreram nos quadrantes mais perto da meta adversária, com ênfase nos mais lateralizados (1 e 3). Em relação a efetividade % os resultados mostraram que uma quantidade alta de finalizações, não represente diretamente uma mesma quantidade de gols, a efetividade de ambas as equipes fora considerada baixas.

ABSTRACT

INTRODUCTION: Over the years, sporting performance in futsal has become increasingly high, so the levels of competition in futsal have also increased dramatically. As a result, this performance has been analyzed in detail, both in matches and in training sessions. Observation of the game is carried out before, during or after matches, using scouting, which is essential for collecting data and quantifying the incidence of shots and goals, enabling a more precise analysis of the performance of teams and players. **METHODOLOGY:** This is an observational study with an analytical approach and a cross-sectional design. **SAMPLE:** The data came from the final match of the 1st edition of the 2023 U17 Brazilian School Futsal Championship. The adapted scout was used to analyze shots, goals and percentage. **RESULTS:** The finishing areas close to the goal (front and side) should have good defensive systems, as they offer greater chances of scoring goals. **CONCLUSION:** This study found that both shots and goals occurred in the quadrants closest to the opponent's goal, with an emphasis on the more lateral quadrants (1 and 3). In terms of effectiveness %, the results showed that a high number of shots does not directly represent the same number of goals, and the effectiveness of both teams was considered low.

¹ Trabalho parcial de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto de Ensino Superior Franciscano (IESF), como parte dos requisitos para a obtenção da primeira nota da disciplina Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do curso de Licenciatura em Educação Física.

² Autor, aluno do curso de Licenciatura em Educação Física, (IESF).

³ Orientador, Professor Mestre do curso de Licenciatura em Educação Física, (IESF)

INTRODUÇÃO

O futsal, considerado um jogo de invasão com luta pela posse de bola e circulação visando marcar gols, é uma modalidade dinâmica que exige coordenação e estratégia entre as equipes (Chaves e Costa, 2008; Dias e Santana, 2006; Ferreira, 2011).

Segundo Claude Bayer, os princípios operacionais ofensivos incluem a manutenção da posse, a progressão até o campo adversário e a finalização, esta última representando apenas 2% do processo ofensivo (Irokawa, 2009; Lima, 2010).

O desempenho esportivo dentro da modalidade ao longo dos anos vem se mostrando cada vez mais elevado, logo os níveis de competições no futsal também aumentaram drasticamente (Miranda et al., 2019). Por conta disso, tal desempenho vem sendo analisado em detalhes, tanto nos jogos como nos treinamentos (Neto, 2010).

A observação de jogo, realizada antes, durante ou após as partidas, é crucial para identificar pontos fortes e fracos tanto das equipes quanto dos adversários (Carling, 2005; Greco, Filho e Gomes, 2000; Lima, 2010).

Em paralelo, o futsal tem ganhado destaque nos cenários esportivos, com ênfase na análise detalhada do desempenho técnico e tático, especialmente na conversão de gols, que revela estratégias necessárias para treinadores e jogadores (Santana et al., 2013; Nobre, Saraiva e Brayner, 2007).

Nesse contexto, sistemas analíticos, como o scout, têm sido fundamentais para coletar dados e quantificar a incidência de finalizações e gols, possibilitando uma análise mais precisa do desempenho das equipes e dos atletas (Cunha, Binotto e Barros, 2001).

O presente estudo visa analisar os setores onde ocorreram as finalizações, gols e a efetividade de duas equipes disputantes de uma final de campeonato escolar, fornecendo assim *insights* valiosos para entender e aprimorar o desempenho nesta modalidade.

1. MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma pesquisa de natureza observacional com abordagem analítica e delineamento transversal.

2.1 Amostra

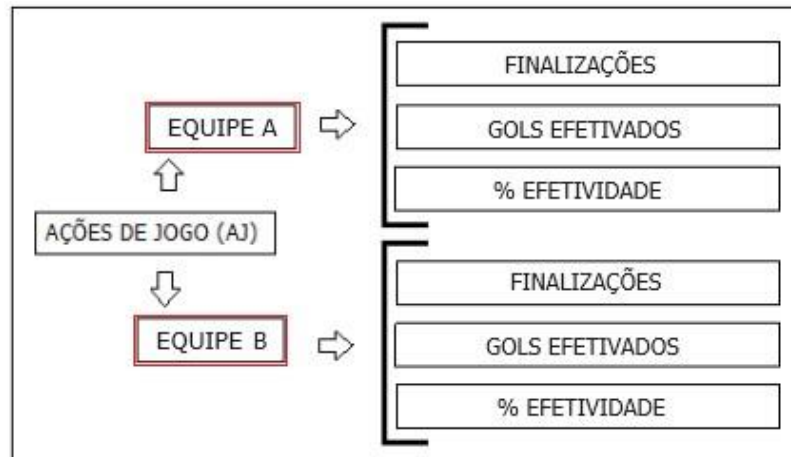
Os dados do estudo são provenientes da partida final masculina da 1ª edição do Campeonato Brasileiro de Futsal Escolar Sub-17 em 2023, que reuniu mais de 300 estudantes atletas, de 18 estados brasileiros. Ao todo, 20 equipes participaram do torneio, que realizou 46 jogos no total.

A competição escolar foi organizada pelo Ministério do Esporte, com a parceria da Superintendência dos Desportos do Estado da Bahia (SUDESB), autarquia da Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte (SETRE), da Confederação Brasileira de Futebol de Salão (CBFS) e da Federação Baiana de Futebol de Salão (FBFS).

2.2 Instrumentos e Procedimentos

Os instrumentos e procedimentos utilizados para a coleta de dados incluíram uma súmula do campeonato disponibilizada online. Sendo o jogo assistido via transmissão online. As variáveis coletadas foram finalizações (defendidas, interceptadas/bloqueadas, para fora, na trave) e gols efetivados, registrada em planilha de scout.

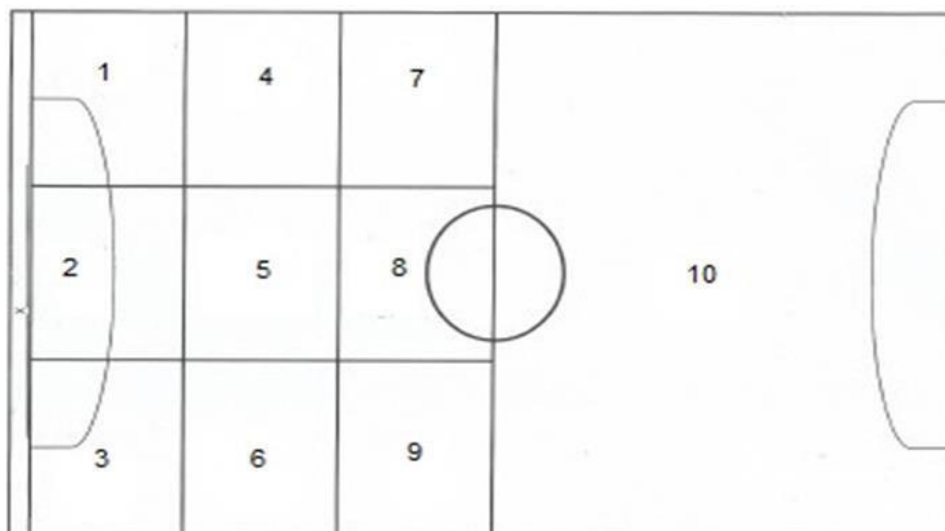
Figura 1 – Ações de jogo da Equipe A e Equipe B



2.3 Incidência local de finalizações e gols efetivos

O scout teve os setores de fiscalização divididos em 10 partes, tendo seus quadrantes agrupados para somatório dos valores totais e percentuais (%), o modelo utilizado está exemplificado na figura 1 abaixo.

Figura 2 – Scout para incidência de finalizações.



2. RESULTADOS

Tabela 1 – Dados descritivos do estudo.

DADOS GERAIS	
QUANTIDADE DE JOGOS	1
TOTAL DE FINALIZAÇÕES	37
TOTAL DE GOLS EFETIVADOS	11
EFETIVIDADE DAS FINALIZAÇÕES (%)	19

As tabelas 2, 3 e 4 representam os dados específicos (número de finalizações, gols e efetividade geral %) apenas da equipe A.

Tabela 2 – Quantificação das finalizações

QUAD.	FIN.	% FIN.
Q1	6	27
Q2	6	27
Q3	5	23
Q4	0	0
Q5	2	9
Q6	0	0
Q7	0	0
Q8	1	5
Q9	0	0
Q10	2	9
TOTAL	22	100

Tabela 3 – Quantificação dos gols feitos

QUAD.	GOLS	% GOLS
Q1	1	14
Q2	2	29
Q3	2	29
Q4	0	0
Q5	1	14
Q6	0	0
Q7	0	0
Q8	0	0
Q9	0	0
Q10	1	14
TOTAL	7	100

Tabela 4 – Quantificação da efetividade total de finalizações e gols

QUAD.	FIN.	GOLS	% EFETIV.
Q1	6	1	17
Q2	6	2	33
Q3	5	2	40
Q4	0	0	0
Q5	2	1	50
Q6	0	0	0
Q7	0	0	0
Q8	1	0	0
Q9	0	0	0
Q10	2	1	50

As tabelas 5, 6 e 7 representam os dados específicos (número de finalizações, gols e efetividade geral %) apenas da equipe B.

Tabela 5 - Quantificação das finalizações

QUAD.	FIN.	% FIN.
Q1	4	27
Q2	4	27
Q3	2	13
Q4	1	7
Q5	1	7
Q6	1	7
Q7	0	0
Q8	1	7
Q9	0	0
Q10	1	7
TOTAL	15	100

Tabela 6 – Quantificação dos gols feitos

QUAD.	GOLS	% GOLS
Q1	1	25
Q2	1	25
Q3	1	25
Q4	0	0
Q5	1	25
Q6	0	0
Q7	0	0
Q8	0	0
Q9	0	0
Q10	0	0
TOTAL	4	100

Tabela 7 – Quantificação da efetividade total de finalizações e gols

QUAD.	FIN.	GOLS	% EFETIV.
Q1	4	1	25
Q2	4	1	25
Q3	2	1	50
Q4	1	0	0
Q5	1	1	100
Q6	1	0	0
Q7	0	0	0
Q8	1	0	0
Q9	0	0	0
Q10	1	0	0

3. DISCUSSÃO

Foram identificadas no total 37 finalizações, resultando em 11 gols, representando uma taxa de efetividade de 19%. Tal efetividade também foi analisada por Bolsonaro (2013) que encontrou uma eficácia de 7,82% em seis jogos da liga adulta de futsal 2012. Léo (2010) analisou parâmetros táticos e técnicos de goleiros de futsal na Copa do mundo 2008, onde identificou uma efetividade de 16,99%.

As diferenças nos resultados podem ser justificadas por causa dos diferentes níveis de habilidades das equipes e aos diferentes níveis de competição. Logo, seleções participantes de uma Copa do Mundo, por exemplo, provavelmente tem goleiros com níveis técnicos mais elevados do que as equipes deste trabalho, o que influencia diretamente na efetividade.

Em relação a equipe A, foi identificado o quadrante frontal e laterais (1, 2 e 3) próximos a meta adversária com maior número de finalizações, representando 77% do total dessa variável. A equipe B também apresentou resultado similar, identificando os mesmos quadrantes (1, 2 e 3) próximos a meta adversária com maior número de finalizações, representando 67% do total dessa variável.

As finalizações em regiões perto da meta adversária são facilmente encontradas dentro da literatura do futsal, o estudo de Miranda et al. (2019) identificou resultado semelhante em sua análise de efetividade de finalizações e gols em partidas de futsal, notou-se que o quadrante frontal (2) e laterais (1-3) apresentaram predominância no número de finalizações, representando 51%. Outro trabalho publicado por Kunze et al. (2016) notou o mesmo resultado em 13 jogos, nos quadrantes mais próximos a meta adversária.

Acerca desse padrão, fica entendido que as zonas de finalização próximas a meta (frontais e laterais) devem apresentar bons sistemas defensivos, por oferecerem maiores chances de efetuação de gols. De acordo com Voser (2001) uma marcação bem posicionada pode ser uma tática defensiva útil em quadra para impedir que o adversário chegue ao seu gol.

A análise feita sobre a quantidade de gols da equipe A e B, notou-se um resultado igual aos encontrados nas finalizações, as áreas mais próximas a meta adversária também apresentaram maior quantidade de gols feitos. É necessário

destacar que os 1 e 3 (mais lateralizados) quando somados representam 43% dos gols feitos pela equipe A, quanto a equipe B esse valor representa 50% gols feitos.

O trabalho de Santos e Navarro (2010) constataram que os quadrantes mais próximos da meta apresentaram os maiores percentuais, por meio da análise de nove jogos da Copa do Mundo de Futsal FIFA 2008. Outro destaque foi Santana e colaboradores (2013) identificando o maior percentual de gols efetivados em zonas próximas a meta, a partir da análise de 15 jogos da fase final da XVII Taça Brasil de Clubes Femininos.

De acordo com Irokawa e colaboradores (2010) que as ações táticas defensivas das equipes costumam induzir os adversários para áreas laterais da quadra, pois os ângulos de finalização são menores, logo as chances de efetuação de gols são mais baixas. Nesses locais a menor angulação para o arremate dificulta a ação do atacante e aumenta as chances de sucesso dos defensores. Para Bolsonaro (2013) a explicação para o maior número de finalizações ocorridas nos corredores lateral, tanto esquerdo quanto direito, é o fato de que as equipes em ações defensivas, propositalmente, induzem os atletas adversários para as laterais da quadra onde as chances de se consignar um gol são mais baixas.

Em relação a efetividade total, os quadrantes com maior destaque foram 5 e 10 para equipe A com 50% cada respectivamente, já a equipe B o destaque foram os quadrantes 3 e 5 com 50% e 100% respectivamente. Em relação a esse resultado, cabe destacar que embora os quadrantes sejam as áreas que apresentaram menor quantidade de finalizações e gols, os mesmos ainda assim apresentaram maior efetividade geral das equipes no jogo final.

Acerca disso fica notório destacar que um alto número de finalizações, não representa diretamente um alto número de gols e muito menos de efetividade para as equipes estudadas.

CONCLUSÃO

Foi identificado no presente estudo que tanto as finalizações, como os gols, ocorreram nos quadrantes mais perto da meta adversária, com ênfase nos mais lateralizados (1 e 3). Portanto, a modificação dos sistemas defensivos dessas regiões se faz necessário para evitar possíveis resultados negativos para as equipes. Se faz necessário também ressaltar a qualidade técnica dos jogadores individualmente.

Em relação a efetividade, os resultados mostraram que uma quantidade alta de finalizações não representa diretamente uma mesma quantidade de gols, e a efetividade de ambas as equipes foram consideradas baixas. A efetividade não apenas se trata dos quadrantes laterais, mas também dependem da qualidade técnica e tática da equipes e dos atletas individualmente.

REFERÊNCIAS

- BOLSONARO, J. R. Análise das finalizações na Fase final da liga futsal 2012. **Revista Brasileira De Futsal e Futebol**. Edição Suplementar 1. São Paulo. Vol. 7. Num. 24. P.148-152. 2013. Disponível em: <http://www.rbff.com.br/index.php/rbff/article/view/276>.
- BOLSONARO, J. R. Análise das finalizações na fase final da liga futsal 2012. RBFF – **Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, v. 7, n. 24, p. 148-152, 2 jul. 2015.
- CARLING, C. M. Handbook os soccer match Analysis. Abringdon. **Routledge**. 2005.
- CHAVES, B. C.; COSTA, R. S. G. Caracterização das finalizações do jogo de Futsal: um estudo sobre a categoria sub-15. TCC Graduação. Centro Universitário De Belo Horizonte. Uni-BH. 2008.
- CUNHA, S. A.; BINOTTO, M. R.; BARROS, R. M. L. Análise da variabilidade na medição de Posicionamento tático no futebol. **Revista Paulista de Educação Física**. Vol. 15. Num. 2. p. 111-116. 2001.
- MIRANDA, B. L. G.; DA SILVA, D. M. B.; CALDAS, E. D. S.; PESTANA, E. R.; DE ARAÚJO, M. L. Incidência local de finalizações e Gols efetivados em um campeonato de Futsal feminino. **RBFF – Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, v. 11, n. 42, p. 77-81, 5 fev. 2019.
- DIAS, R. M. R.; SANTANA, W. C. Tempo de Incidência dos gols em equipes de diferentes níveis competitivos na Copa Do Mundo de Futsal. **Revista Digital**. Bueno Aires. Ano 11. 2006.
- FERREIRA, P. Caracterização da finalização em equipas de futsal. Dissertação de Mestrado Instituto de Maia. 1999. Disponível.
- GRECO, P. J.; FILHO, E. F.; GOMES, M. V. Proposta científica para a observação e Avaliação do handebol. In: Caderno de Rendimento do Atleta de Handebol. Greco, P.J. (Org). Belo Horizonte. Health. P.149-159. 2000.
- IROKAWA, G. N. F. Caracterização das Finalizações do jogo de Futsal: um estudo sobre a Copa do Mundo de Futsal FIFA 2008. Monografia. Universidade Federal de Minas Gerais. Escola de Educação Física. 2009.
- LIMA, M. R. M. Perfil das finalizações no Futsal: um estudo do XXII Jogos da Juventude do Paraná. Monografia. Universidade Federal de Minas Gerais. 2010.
- LIMA, M. R. M. Perfil das finalizações no Futsal: um estudo do XXII Jogos da Juventude do Paraná. Monografia. Universidade Federal de Minas Gerais. 2010.

LÉO, L. A. C. Estudo descritivo do nível Técnico e tático do goleiro de futsal na copa do Mundo de 2008. TCC de Graduação em Educação Física. Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional, Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte. 2010.

NETO, C. P. F. Análise do scout em partidas de futebol: fundamentos técnicos individuais Da equipe profissional de futebol do Cruzeiro Esporte clube no primeiro turno do Campeonato brasileiro de 2010. Monografia de Graduação. Escola de Educação Física. Belo Horizonte - MG. Universidade Federal de Minas Gerais. 2010.

VOSE, R. C. Futsal: princípios técnicos e Táticos. Rio de Janeiro. **Sprint**. 2001.